



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Reforço contínuo do tratamento precoce das crianças com atrasos no desenvolvimento e reforço contínuo do ensino integrado, com vista a satisfazer as necessidades sociais**

Nos últimos anos, com o aumento da atenção da sociedade em relação às crianças com necessidades especiais, e com a melhoria e o amadurecimento das respectivas técnicas de avaliação, o número destas crianças tem aumentado de forma contínua, acarretando mais desafios para os serviços educativos e terapêuticos. De acordo com os dados estatísticos, existem 3329 alunos com necessidades educativas especiais no presente ano lectivo, dos quais 2381 são alunos do ensino integrado e 948 frequentam turmas pequenas e turmas especiais, portanto, o triplo do registado há dez anos. De acordo com as estimativas da Organização Mundial da Saúde, a taxa de atrasos no desenvolvimento infantil é de cerca de 6% a 8%, portanto, é provável que os números continuem a aumentar e que alguns casos ainda estejam por detectar.

Nos últimos anos, o Governo tem aumentado os serviços de avaliação e tratamento precoce para as crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos, e o tempo de espera para a primeira consulta no Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e no Centro de Avaliação Geral de Reabilitação foi reduzido para uma média de 4 semanas, no entanto, segundo alguns encarregados de educação, desde a primeira consulta até ao primeiro tratamento, são necessários cerca de meio ano e, posteriormente, as formas e a periodicidade dos tratamentos estão ainda muito longe do ideal, por isso, alguns optam pelas instituições médicas privadas ou por instituições do exterior a expensas próprias, ou então têm de ser os pais a aprender



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

algumas técnicas e terapias para as poderem aplicar com mais frequência aos seus filhos, o que constitui grande pressão quer para as suas finanças quer para o seu estado físico e psicológico.

Além disso, as crianças têm de enfrentar vários tipos de desafios quando entram no primeiro ano. Actualmente, há 46 escolas públicas e privadas com ensino integrado, das quais 20 são escolas do tipo “one-stop”, no entanto, devido à necessidade de mais instalações, equipamentos, pessoal profissionalizado, professores e recursos especializados, existem diferenças entre as escolas quanto aos recursos educativos integrados e às vagas. Recentemente, muitos encarregados de educação de crianças com necessidades educativas especiais queixaram-se da falta de vagas nas escolas que têm ensino integrado do tipo “one-stop”, e ficaram aflitos por não conseguirem encontrar uma escola adequada para os seus filhos. Mais, alguns desses alunos não conseguem acompanhar o ritmo da aprendizagem, devido às formas de ensino de algumas escolas e às limitações ao nível das aulas de apoio e das explicações, o que resulta em certas diferenças ao nível da aprendizagem e do prosseguimento de estudos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face ao aumento contínuo do número de crianças com necessidades especiais e a fim de melhor satisfazer as suas necessidades de tratamento e de reduzir a pressão sobre os serviços do sector público e das instituições subsidiadas, o Governo deve estudar a viabilidade de criar um subsídio para despesas médicas no exterior, aumentando as opções e a frequência de tratamento destas crianças, com vista a aproveitar o período áureo de tratamento. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Com vista a elevar a qualidade e o número de vagas do ensino integrado, o Governo deve simplificar e tomar a iniciativa de apoiar as escolas na candidatura ao plano de apoio ao ensino integrado e, através de formação, aumentar o número de docentes do ensino especial, o número de professores em escala rotativa e o seu tempo de permanência nas escolas, deve otimizar os espaços e os equipamentos pedagógicos, e conhecer melhor a situação dos alunos integrados e a sua situação de aprendizagem. O Governo vai fazer tudo isto? Ao mesmo tempo, vai aumentar o número de vagas para os alunos do ensino integrado “*one-stop*”, a fim de satisfazer as necessidades dos alunos e dos encarregados de educação?
  
3. Com vista a aliviar a pressão dos pais na prestação de cuidados educativos às crianças com necessidades especiais, e a permitir uma melhor articulação entre os resultados escolares e o prosseguimento de estudos destas crianças, o Governo deve dispor de um plano concreto para apoiar as instituições particulares na organização de mais actividades terapêuticas em casa, para os pais poderem prestar apoio pós-escolar e dar explicações aos filhos, com vista a aliviar a pressão física e psicológica que estes enfrentam. O Governo vai fazer isto?

12 de Abril de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**